

019

## IDENTIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DAS ESPÉCIES NATIVAS DE *Rubus* ENCONTRADAS EM ALGUNS PONTOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PR<sup>1</sup>

Maria Olinda Cherem C. B. da Silva<sup>2</sup>  
Antonio Aparecido Carpanezi<sup>3</sup>

O gênero *Rubus* Linnaeus (Rosaceae) tem mais de 700 espécies no mundo, sendo citadas seis espécies e uma variedade como nativas do Brasil. Nos Estados Unidos e Europa, e com menor intensidade no Brasil, ele é cultivado para produção de frutos, que são apreciados *in natura* ou como geléias, sucos e doces. No Brasil, espécies nativas do gênero despertam interesse pelo poder medicinal e pelo potencial na restauração ambiental, notadamente para alimentação de fauna devido aos frutos carnosos. O objetivo deste trabalho foi, principalmente, organizar e gerar informações sobre identificação e diferenciação das espécies que ocorrem em Colombo, Paraná, e alguns pontos da Região Metropolitana de Curitiba. Tais informações são essenciais para estudos posteriores mais aprofundados e experimentos em campo. As espécies nativas encontradas foram *R. brasiliensis* Martius, *R. erythroclados* Martius, *R. rosaefolius* J. E. Smith var. *rosaefolius*, *R. rosaefolius* J. E. Smith var. *coronarius* Sims e *R. sellowii* Chamisso et Schlechtendal. Constatou-se que o principal habitat natural do gênero é o sub-bosque da orla de florestas secundárias. Estas espécies aparecem também em locais antropizados como barrancos, beira de caminhos e áreas de aterro, algumas vezes protegendo solos expostos e suportando variações de regime hídrico. As plantas florescem e frutificam mais de uma vez por ano, contribuindo na dieta de polinizadores e dispersores de sementes. *R. erythroclados* é facilmente diferenciada pelos folíolos estreitos e compridos e ramos e pecíolos cobertos por cerdas avermelhadas. *R. brasiliensis* e *R. sellowii* têm mesma forma de folíolo, ovado-cordados, mas a primeira tem aspecto aveludado e tamanho maior de folhas e folíolos. *R. rosaefolius* ora é tida como espécie nativa, ora como introduzida cosmopolita; ela é reconhecida pelo hábito arbustivo ereto e folhas pinadas. Sua variedade *coronarius* diferencia-se de *rosaefolius* por flores dobradas e frutos não comestíveis. *R. brasiliensis* revelou-se a espécie mais comum entre as nativas. Foram encontradas, também, três espécies introduzidas ou cultivares, sendo que duas estão asselvajadas.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Aluna do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas* carpa@cnpf.embrapa.br